

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PERCEPÇÃO DE MÃES RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DO BEBÊ QUE  
REALIZA PUERICULTURA EM DETERMINADAS UNIDADES DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA- PR**

**Fabiane Goerck Tosetto (fgoerck@gmail.com)**  
**Bruna Carolina Lohn (brunalohn\_026@hotmail.com)**  
**Sabrina Bárbara Dalcanal (bynabarbara@hotmail.com)**  
**Alexandra Moreira Cunha (am.cunha@uol.com.br)**  
**Elaine Cristina Antunes Rinaldi (ecrisrinaldi@yahoo.com.br)**

Esse trabalho teve como objetivo verificar como as mães e/ou responsáveis, usuárias de três (03) Unidades Saúde da Família no município de Ponta Grossa-PR, recebem orientações sobre higiene bucal e qual era a conduta destes na higienização dada aos seus bebês. Por meio do projeto de extensão PET-Redes Materno-Infantil aplicou-se um questionário com as mães e/ou responsáveis que aguardavam o atendimento em puericultura, em que se abordava a forma de realizar a higienização bucal da criança, se algum profissional da USF repassou esses cuidados, o entendimento dos responsáveis quanto à importância da dentição saudável, entre outros temas relacionados à saúde bucal infantil. Como resultado observou-se que 37% das mães e/ou responsáveis relatou não receber nenhuma orientação de higienização bucal da criança durante o acompanhamento e, 54% das crianças não teve a cavidade bucal examinada por nenhum profissional. Concluiu-se que a prática de educação em saúde bucal precisa ser mais estimulada.

**PALAVRAS-CHAVE** – Redes de Atenção Materno-infantil; Saúde Bucal; Cuidado da criança.

## **Introdução**

A partir da implantação da Estratégia da Saúde da Família (ESF) no Sistema Único de Saúde (SUS), houve uma reorganização no processo de trabalho, ampliando o acesso e resolutividade nos atendimentos a população beneficiada com esse programa. Este modelo preconiza um atendimento holístico com uma equipe multiprofissional.

A inserção do Cirurgião Dentista (CD) na equipe multiprofissional valorizou ainda mais saúde bucal da população. Recomenda-se que os cuidados com a saúde bucal da criança devem se iniciar com orientações dos pais no pré-natal e, a primeira consulta odontológica deve ocorrer aos 6 meses e não ultrapassar o primeiro ano de vida da criança. O Pet- Redes busca inserir-se na rotina da USF trazendo novas propostas para integração da equipe com o objetivo de tratar saúde como um todo.

## **Objetivos**

Esse trabalho teve como objetivo verificar como as mães e/ou responsáveis, usuárias de três (03) USF - Unidades Saúde da Família no município de Ponta Grossa-PR, recebem orientações sobre higiene bucal e qual era a conduta destes na higienização dada aos seus bebês. Além disso, também teve o objetivo de verificar se essas orientações foram repassadas pelos profissionais presentes na USF.

## **Referencial teórico-metodológico**

Este estudo quantitativo e qualitativo foi realizado em 3 unidades de saúde na cidade de Ponta Grossa - PR, por meio de questionários aplicados (figura 01), no momento em que as mães e/ou responsáveis aguardavam o atendimento em puericultura. As unidades, todas da região de Uvaranas, foram USF Nilton Luiz de Castro - Tarobá, USF Horário Droppa - Borsatto e USF Abrahão Federmann - Ana Rita. Os questionários buscavam informações sobre características socioeconômicas, demográficas e/ ou de acompanhamento Pré-natal e puericultura, procurando investigar se a boca da criança foi analisada por algum profissional e qual foi este, se a criança foi encaminhada ao dentista, se a mãe recebeu orientações de como higienizar a boca do bebê e por qual profissional, se a criança já apresentava dentição e se era realizado a higiene bucal do bebê, a frequência dessa higienização e como era feita.

Também foi abordado se na opinião da mãe os dentes deveriam durar “a vida toda” e se a dentição decídua (“dentes de leite”) merecia a mesma atenção que os dentes permanentes.

## Resultados

Conforme os dados expostos na tabela (1) observa-se que o enfermeiro foi o principal profissional responsável por examinar a cavidade bucal da criança (88%) e por passar as orientações de saúde bucal para as mães e/ou responsáveis (65%). Isso acontece, pois esse profissional está em maior contato com as crianças e as mães, devido às consultas de puericultura que devem acontecer no mínimo uma vez ao mês até a criança completar o 6º mês e trimestralmente do 6º ao 12º mês, como preconiza a Linha Guia Mãe Paranaense. Mediante o questionário pode-se constatar que 92% das crianças nunca foram encaminhadas ao dentista para uma primeira avaliação da condição bucal, sendo que esse profissional é o mais indicado para passar a orientação para as mães, e que somente 24% das mães receberam e 5% das crianças tiveram a boca examinada por estes profissionais.

Segundo as entrevistas apenas 4% das crianças passaram por uma avaliação com o dentista. Analisou-se também que o médico foi responsável por 7% dos exames da boca e 9% das orientações e que o técnico em saúde bucal teve pouca participação quanto à orientação para as mães, como demonstrado na tabela a seguir:

	BOCA EXAMINADA NA PUERICULTURA?	RECEBEU ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL?
SIM	54%	53%
NÃO	40%	37%
NÃO SABE	6%	10%
	QUEM EXAMINOU A BOCA NA PUERICULTURA?	QUAL PROFISSIONAL ORIENTOU?
ENFERMEIRO	88%	65%
DENTISTA	5%	24%
MÉDICO	7%	9%
TÉC. S. BUCAL	-	2%

Fonte: As Autoras (2015)

Analisando os dados da tabela (2), pode-se perceber que a maioria das mães negligencia a higienização dos bebês que não apresentam nenhuma dentição, o que mostra que não estão recebendo orientação ou que ela não está sendo passada de maneira efetiva (50%). Com a erupção dos dentes as mães se preocupam mais com a realização da higiene bucal, porém ainda um número significativo não realiza nenhuma forma de higienização

(31,4%). Entretanto, a maioria das mães higieniza duas vezes ou mais ao dia (48,5%) ou uma vez ao dia (10,5%).

**Tabela 2 - Perfil de higienização bucal do bebê**

	Total	Não higienizam		2x ao dia ou mais		1x ao dia		Nem todos os dias	
		N	%	N	%	N	%	N	%
Crianças c/ dentes	35	11	31,4	17	48,5	5	14,2	2	5,7
Crianças s/ dentes	48	24	50	15	31,2	5	10,5	4	8,3

Fonte: As Autoras (2015)

As mães foram questionadas também se consideravam que os dentes deveriam “durar a vida toda”, ou seja, que a dentição permanente se mantivesse saudável sem necessitar de extrações por cárie ou doença periodontal conforme o passar dos anos. Como resultado, pode-se perceber que uma grande parcela (12%) desconhece os hábitos adequados para manutenção da saúde bucal, pois responderam que consideravam normal a extração de vários dentes ao longo da vida e 17% não quiseram ou não souberam responder a pergunta.

A falta de orientação com relação à saúde bucal também pode ser vista no resultado do questionamento sobre se os dentes de leite devem merecer a mesma importância dos dentes permanentes, cerca de 5% dos entrevistados relatou não haver necessidade de cuidados com os dentes de leite porque “eles caem”, mostrando desconhecimento que os dentes de leite podem afetar o desenvolvimento dos germes dentários dos permanentes. Entretanto 93% das mães relataram que os dentes de leite merecem a mesma importância dos permanentes.

Com relação à saúde bucal do seu bebê:

<p>1 - A criança já passou por consulta odontológica?  <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não ( ) não sabe/não lembra            Se sim, por qual motivo? <u>ambição</u></p>
<p>2 - Onde foi o atendimento odontológico?  <input type="checkbox"/> na unidade de saúde da puericultura ( ) em outra unidade de saúde  <input checked="" type="checkbox"/> em outro serviço público Qual? <u>unidade bucal</u>  <input type="checkbox"/> em um consultório ou clínica particular/de convênio</p>
<p>3 - Durante as consultas de acompanhamento/ puericultura, a criança teve a boca examinada? ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> não ( ) não sabe/ não lembra            Em caso afirmativo            Por qual profissional? ( ) dentista ( ) técnico em saúde bucal ( ) enfermeira(o)  <input type="checkbox"/> Outro profissional _____</p>
<p>Se o profissional que examinou a criança não foi o dentista:            Sua criança foi encaminhada ao dentista do posto/ unidade de saúde, para consulta odontológicas?  <input type="checkbox"/> sim ( ) não ( ) não sabe/ não lembra</p>
<p>4 - Você já recebeu orientações sobre como higienizar a boca do seu bebê?  <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não ( ) não sabe/ não lembra            Quem passou as orientações? <input checked="" type="checkbox"/> dentista ( ) técnico em saúde bucal ( ) enfermeira(o)  <input type="checkbox"/> Outro profissional _____</p>
<p>5 - Seu bebê já tem dentes? ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> não            Se a criança não tem dentes:            Com qual frequência você higieniza a boca do seu bebê? <input checked="" type="checkbox"/> duas vezes ao dia ou mais  <input type="checkbox"/> uma vez ao dia ( ) nem todos os dias ( ) não higieniza ( ) não sabe/ não respondeu            Com o que você faz a limpeza? <u>com gaze e água filtrada</u></p> <p>Se a criança já tem dentes:            Com qual frequência você escova os dentes do seu bebê? ( ) duas vezes ao dia ou mais  <input type="checkbox"/> uma vez ao dia ( ) nem todos os dias ( ) não higieniza ( ) não sabe/ não respondeu            Usa pasta de dentes? ( ) sim, do tipo infantil ( ) sim, de adulto ( ) não usa nada na escova</p>
<p>6 - Você sabe o que fazer para seu filho não ter cárie ou problemas nas gengivas?  <input type="checkbox"/> escovar os dentes ( ) ir ao dentista ( ) usar fio dental ( ) usar flúor  <input type="checkbox"/> não comer muito doces ( ) fazer tratamento nos dentes ( ) usar bochechos  <input type="checkbox"/> Outros _____  <input checked="" type="checkbox"/> não sabe o que fazer ( ) não respondeu</p>
<p>Na sua opinião, os dentes devem durar a vida toda? ( ) sim - vá para a próxima pergunta  <input checked="" type="checkbox"/> não ( ) não sabe ( ) não respondeu - pule a próxima pergunta</p>
<p>Para que durem, depende de que? ( ) escovar os dentes ( ) usar fio dental  <input type="checkbox"/> ir ao dentista ( ) tratar os dentes  <input type="checkbox"/> outros _____  <input type="checkbox"/> não sabe o que fazer ( ) não respondeu</p>
<p>9 - Você acha que os dentes de leite merecem a mesma atenção que os permanentes?  <input checked="" type="checkbox"/> sim ( ) não ( ) não sabe ( ) não respondeu            Porque? <u>sim + cuidado</u></p>

**Figura 01: Questionário utilizado**

### Considerações Finais

Conclui-se que as orientações de higiene bucal do bebê ainda não são passadas para todas as mães que realizam puericultura nas unidades analisadas. Além de se fazer necessário uma maior conscientização dos profissionais pesquisados da importância de passar essas orientações quando têm contato com as mães, tanto durante o período pré-natal como no

acompanhamento do desenvolvimento da criança. Também se pode citar que outros profissionais estão envolvidos com a passagem dos responsáveis pela criança na USF, como os técnicos em enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que também poderiam realizar ou auxiliar em ações de educação em saúde. A utilização de medidas preventivas desde os primeiros anos de vida auxilia no desenvolvimento de hábitos saudáveis que contribuirão para a manutenção da saúde bucal dos indivíduos. Faz-se necessário cada vez mais formar profissionais que atendam os princípios do SUS e as necessidades da população de forma multiprofissional.

O acadêmico extensionista pelo PET-Redes tem a oportunidade de conhecer os problemas da comunidade na qual é inserido, levando a uma reflexão dos problemas encontrados e podendo apontar alternativas que poderiam ser implementadas para contribuir com a saúde do indivíduo de forma integral. Isso deve se iniciar desde o nascimento do indivíduo, agindo no núcleo familiar, e as mães são um ponto chave para que isso ocorra.

## Referências

American Academy of Pediatric Dentistry. Reference Manual 1999-0. *Pediatric Dent*; p.25, 1999.

Estratégia Saúde da Família. Disponível em: <[http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_esf.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php)>. Acesso em: 10 mai. 2015.

MARTINS, A. L. C.; FERNANDES, F. C. R.; CORRÊA, M. S. N. P.; GUERRERA, A. C. A cárie dentária. In: CORRÊA, M. S. N. P. *Odontopediatria na primeira infância*. São Paulo: Santos, 1998. p. 195-208.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. *Linha Guia: Mãe Paranaense*. SESA-PR. Curitiba, 2012.

SILVA, C. S. V. E. ; BENEDETTO, M. S.; Bonini, G. A. V. C. ; IMPARATO, JCP ; POLITANO, Gabriel Tili. Conhecimento de pediatras sobre saúde bucal em Belo Horizonte: o que é realmente preciso saber. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas*, v. 68, p. 126-128, 2014.

SILVA, R. O. B. J.; SOUZA, R. P. I.; TURA, R. F. L.; *Saúde Bucal da Criança: Manual de orientação para profissionais e estudantes da área da saúde*. Universidade José do Rosário Velano UNIFENAS; p, 22, 2006.